Venha provar as nossas
Francesinhas Especiais
Pó de Canela
Rua da Cumieira - Fafe - 253 194 545

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

31 de agosto 2017

Ano 2 // Nº 20 €0,70 Mensal // Diretor Natacha Cunha // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

FESTIVAL DA VITELA ASSADA PROMOVE IGUARIA FAFENSE

SUPLEMENTO ESPECIAL PÁG. 9 A 16

PAG. 17

TEMPO QUENTE E SECO ANTICIPA VINDIMAS

OBRAS DAS ESCOLAS ARRANCAM "EM BREVE"

PAG. 4

POLÍTICA

CONCELHO DE FAFE SOMA 71 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

PAG.8

ENTREVISTA

PAULO MONTEIRO TEM VITÓRIA GARANTIDA NAS AUTÁRQUICAS

PAG.18

DESPORTO

AD FAFE E ARÕES SC CONQUISTAM 1º VITÓRIA

PAG.24

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

EXPRESSO DE FAFE, POR UMA SOCIEDADE INFORMADA E ESCLARECIDA

Acerca de um mês das eleições autárquicas de 2017, o Expresso de Fafe decidiu dar voz aos candidatos à Assembleia Municipal de Fafe de todas as forças políticas e independentes a sufrágio no dia 1 de outubro. Assim, convidamos todos os candidatos a este órgão autárquico a expressarem-se em forma de texto, que publicamos na presente edição pela ordem pela qual os candidatos figurarão no boletim de voto: Fafe Sempre (FS), Bloco de Esquerda (BE), Partido Socialista (PS), Coligação Democrática Unitária (CDU) e Coligação Unidos a Fafe.

Nas páginas deste jornal publicamos também, a par da atualidade em geral, os principais assuntos que marcam a agenda política do concelho, com destaque para as perspetivas dos candidatos à Câmara de Fafe sobre o tempo de campanha eleitoral que se avizinha.

Para um melhor esclarecimento da população, o Expresso de Fafe associou-se à FafeTV na promoção de um debate autárquico com todas candidaturas à Câmara de Fafe nas eleições de 1 de outubro. O debate terá lugar no Club Fafense, no próximo dia 12 de setembro, pelas 21h30, marcando assim o arranque oficial da campanha eleitoral.

Os dois órgãos de comunicação social que o promovem desejam que o mesmo seja elucidativo e um forte contributo à divulgação das várias propostas das forças políticas que se apresentam ao eleitorado fafense.

O debate, não aberto ao público, terá transmissão em direto na página oficial do facebook da FafeTV, sendo reproduzido nas páginas da próxima edição do nosso jornal.

O Expresso de Fafe e a FafeTV propõem-se ainda a realizar um debate, a 12 de setembro, com os quatro candidatos à Junta de Freguesia de Fafe, e outro, no dia seguinte, com os candidatos à vila de Arões S. Romão, a freguesia que apresenta maior número de candidatos (cinco) e a segunda com maior expressividade no número de eleitores recenseados (3163), depois de Fafe.

Com tudo isto, pretendemos contribuir para uma sociedade informada e esclarecida, só assim capaz de um voto responsável e consciente, que definirá os líderes dos órgãos autárquicos para os próximos quatro anos.

Acompanhe toda a atualidade no nosso site www.expressodefafe.pt.

REDAÇÃO

SOU CANDIDATO "FAFE SEMPRE"

JOSÉ RIBEIRO

CANDIDATO PELO FAFE SEMPRE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

Aprendi, como os meus pais a respeitar, para ser respeitado; a ser sério e não querer o que não é meu; a ser educado na relação com os outros; a ser humilde; a ser honesto; a ser grato e a honrar a palavra.

Aprendi, com os meus pais e pelo seu exemplo, a respeitar os meus compromissos, a não mentir, a falar verdade, a ter palavra mais que dinheiro ou vaidades.

Aprendi também por eles, a não atropelar os outros, a esperar pela minha vez, a ter princípios e valores nas relações humanas, a não fingir, a ser leal e sincero e a ser Homem.

Recebi do meu pai o gosto de trabalhar pelo bem comum.

A doutrina cristã que me impuseram, mas a quem agradeço o contributo na minha formação, ajudou muito a consolidar esses meus princípios de vida.

A minha chegada à vida politica, por convite do PS local em 1982, (depois de outras solicitações que recusei), não abalou em nada as minhas convicções, os meus valores e princípios, talvez até os tenhas reforçado e acrescentado mais altruísmo, mais generosidade, solidariedade e dureza de caracter.

Aprendi com as desilusões dos cargos que exerci e da vida, que os egoísmos, os interesses, a hipocrisia, a falsidade e a ingratidão subvertem as proclamações dos valores e dos princípios e tornam as pessoas "irracionais pensantes", mentirosos compulsivos, vendilhões do templo, verdadeiros maquiavéis.

Fui convidado pelo Dr. Antero Barbosa para candidato nestas eleições a Presidente da Assembleia Municipal.

Não queria, nem pensei alguma vez sê-lo.

Mas fiquei muito honrado pelo convite e aceitei.

Não foi preciso pedirem-me. Nunca aceitei que me pedissem para desempenhar qualquer cargo ou lugar.

Sempre que fui convidado, aceitei ou não, mas nunca, nunca rejeitei o convite de alguém para depois aceitar "a pedido de várias famílias" ou de quaisquer notáveis.

Sempre honrei a minha palavra perante cada interlocutor.

Aceitei porque, verdadeiramente, não podia rejeitar o convite, porque me sinto obrigado a retribuir igual gesto do Dr. Antero Barbosa ao aceitar o meu convite para ser candidato à Camara; porque me sinto capaz, com competências e experiencia bastante para fazer o papel de arbitro que o lugar pede; porque enquanto Presidente do PS eleito (não nomeado), sinto o dever de o defender (PS) da afronta, da tentativa de humilhação, da ofensa que Lisboa e os seus mandatários de Fafe nos querem fazer, aos socialistas e aos Fafenses.

Sou candidato para defender os valores e princípios da verdade, da lealdade, da gratidão e da solidariedade.

Sou candidato para defender a democracia, a independência e a autonomia de Fafe e dos Fafenses contra as nomeações de Lisboa.

Lisboa nomeou os seus candidatos e retirou-nos o símbolo, obrigando-nos a uma candidatura Independente. FAFE SEMPRE

Por isso, digo também que EM FAFE MANDAM OS FAFENSES.

Confio muito, sempre confiei muito no sentido de verdade e de justiça dos Fafenses.

Os Fafenses sempre confiaram muito em mim e julgo que lhes dei e continuo a dar razões para manterem essa sua confiança.

Hoje, quando faço esta crónica, passam 41 anos da morte trágica do meu pai.

Aqui honro singelamente a sua memória, presto tributo ao seu exemplo de vida inspirador a favor do bem comum e sobre o seu túmulo deposito uma bonita rosa vermelha que há dias me entregaram como símbolo da nossa luta.

FAFE SEMPRE

SOMOS A ALTERNATIVA QUE FAFE PRECISA

PEDRO NOGUEIRA

CANDIDATO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE PELO BE

Fui convidado a integrar as listas do Bloco de Esquerda, no dia 10 de Junho, fácil de recordar, pois é um dia bastante simbólico! Sem hesitar, aceitei desde logo o convite, sem sequer saber que teria a honra de ser o cabeça de lista à Assembleia Municipal. Certamente, muitos fafenses também estão bastante indignados com tudo o que se está a passar em termos políticos no nosso concelho. Não me revia em nenhuma das candidaturas até então apresentadas. Nas últimas eleições autárquicas, um movimento de cidadãos, o qual eu apoiei, esteve bastante perto de ganhar as eleições, teria sido sem dúvida um momento histórico na democracia do nosso concelho. Mas por toda a polémica que envolveu a contagem dos votos e com uma forte possibilidade de não existir condições de governabilidade, pela distribuição dos vereadores, o cenário de novas eleições era muito provável. No entanto, eis que surge um "casamento" inesperado, uma coligação talvez inédita e única no país, o PSD garante a maioria ao PS. Obviamente, já sabíamos que este casamento terminaria em "divórcio" quando estivéssemos a um ano de novas eleições autárquicas. Não me enganei.

Depois, assistimos a um namoro por parte destes dois partidos ao candidato dos IPF, que infelizmente decidiu juntar-se a um deles, neste caso ao PS, e assim, incompreensivelmente, não apresentar candidatura própria. Esta decisão pôs término a uma história bonita de um movimento de cidadãos que esteve muito perto de derrubar a máquina partidária que lidera o concelho há mais de 30 anos e que agora até apresenta duas candidaturas. Neste cenário, em que temos duas candidaturas do PS e uma da coligação PSD/CDS, não tive qualquer dúvida que Fafe precisava duma candidatura alternativa a estes profissionais políticos, que têm sempre um grande jogo de bastidores, os quais, desta vez, foram sendo tornados públicos pelos mesmos.

Assim, somos a alternativa que Fafe precisa!

Vamos apostar numa política de proximidade, onde o contacto com as pessoas será o ponto fundamental da nossa campanha (verifiquem os orçamentos de campanha e vejam as diferenças). Queremos ser a voz dos cidadãos e das cidadãs fafenses, queremos um município mais focado nas pessoas e no meio ambiente e menos na política do compadrio, do betão e das festas. Lutaremos sempre pela transparência e a pela limitação ao recurso da contratação pública por ajuste direto.

CAROS CONCIDADÃOS FAFENSES:

JOSÉ MANUEL DOMINGUES

CANDIDATO PELO PS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

Nesta oportunidade, que o "Expresso de Fafe" me proporciona, quero afiançar-vos que me senti muito honrado pelo convite que o Dr. Raúl Cunha e o Dr. Parcídio Summavielle me endereçaram para ser o primeiro candidato da lista do P.S. para a Assembleia Municipal e, portanto, o candidato do Partido Socialista a presidente da Assembleia Municipal de Fafe.

Liderando uma lista de mulheres e homens que, sem excepção, são pessoas determinadas, solidárias e competentes que, com o seu contributo esclarecido, dando o melhor de si próprios, emprestarão a este órgão autárquico a superior qualidade que lhe queremos conferir.

Estou e estamos todos empenhados em construir uma trajectória de estabilidade política que permita ao executivo municipal, que acredito firmemente que voltará a ser presidido pelo Dr. Raúl Cunha, concentrar-se mais no exercício das funções a que o cargo de Presidente da Câmara obriga, fazendo ainda mais e melhor por Fafe e pelos fafenses.

Porque o que verdadeiramente está em causa nestas eleições autárquicas é saber se os nossos concidadãos, que reconhecendo o excelente trabalho desenvolvido ao longo do mandato que está prestes a terminar, farão a justiça (e Fafe é uma "Terra Justa"!), de lhe renovar a confiança para um novo mandato, seguramente mais profícuo porque muito menos atribulado, ou se, pelo contrário, se deixarão enlevar pelo ruído de quem apenas procura o poder por razões de sobrevivência política ou de qualquer outra natureza.

Caros fafenses: Esta candidatura, globalmente considerada, porque é um todo solidário, (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia), não é apenas uma candidatura.

Esta é a candidatura !!

Porque para todos os candidatos que, de forma plural, integram as listas do Partido Socialista, o poder não é um fim em si mesmo! Para estas pessoas, poder é muito mais um verbo do que um substantivo! Poder, significa poder fazer, poder ajudar, poder servir!

Em diálogo solidário e permanente entre todos os órgãos autárquicos e destes com todos os nossos concidadãos que são, eles sim, a razão primeira e os únicos destinatários do nosso exercício autárquico.

Para mim, e repito, é uma honra poder contribuir para este projecto, em que profundamente acredito, para esta solução de governo autárquico, que o Dr. Raúl Cunha em primeiro lugar Protagoniza, candidatando-me sob a bandeira do P.S.

E faço-o com convicção, sem qualquer preconceito, de corpo inteiro, nesta caminhada conjunta!

Tenho a firme certeza de que os nossos concidadãos vão reconhecer que esta candidatura, que a todos nos congrega, é a que melhor defende os seus interesses, os interesses dos cidadãos e do concelho, e que nos darão a sua confiança no dia 1 de Outubro!

E nós, todos nós, saberemos honrar essa confiança, saberemos honrar os fafenses!

E honrando Fafe e os fafenses , honraremos a bandeira que nos acolhe: a bandeira do Partido Socialista!

P.s. – Saúdo e felicito o "Expresso de Fafe" por ter sido pioneiro a dar voz aos candidatos para a Assembleia Municipal.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

ALEXANDRE LEITE

CANDIDATO PELA CDU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

A candidatura do PS, encabeçada por independentes, queixou-se de que a candidatura independente, encabeçada por militantes socialistas, pretendia usar um símbolo no boletim de voto que era confundível com o seu. Em relação à semelhança ou não do símbolo, parece que cabe aos tribunais decidir, mas em relação ao resto, podemos concordar que as semelhanças serão mesmo muitas. E se acrescentarmos a candidatura que junta PSD e CDS, concluiremos que as diferenças entre todos eles são poucas.

Há diferenças de estilo, diferenças no discurso, mas quando observamos a sua prática e posicionamento políticos, as semelhanças são enormes. Imaginemos que se discutia na Assembleia Municipal um pedido de empréstimo bancário de quase um milhão de euros para construir um edifício novo a ser disponibilizado a uma empresa milionária… De que lado pensam que estarão cada um deles? Do lado de quem faz de conta que não vê que essas empresas o que querem é aproveitar os salários baixos, promover precariedade laboral, sugarem o que puderem das entidades públicas e arrecadarem gigantescos lucros para os colocarem noutros países, de preferência em paraísos fiscais? Do lado de quem prefere cair na demagogia mediática do pretenso apoio ao emprego quando na prática está a apoiar a precariedade laboral, gastando centenas de milhares de euros que depois faltam para aquilo que não dá tantas manchetes de jornais mas que é efetivamente mais útil e mais importante para Fafe? Sim, infelizmente estarão desse lado. E do outro lado estarão os eleitos da CDU, denunciando estas jogadas, propondo alternativas, atentos e empenhados na defesa de uma verdadeira política de esquerda. Foi isso que se passou quando se discutiu a construção do edifício "da Altice": quarenta e quatro votos a favor e um voto contra. A diferença está aí.

Quando um dia se discutir a reversão da extinção de freguesias, repondo as 11 freguesias que Fafe perdeu com a chamada "lei Relvas", de que lado estará cada um deles? Do lado dos que entendem que os cidadãos não precisam de um poder local democrático forte? Do lado dos que empurram com a barriga para a frente dizendo que talvez seja melhor fazer um estudo sobre isso antes de devolver as freguesias à população? Sim, maioritariamente desse lado. Do outro lado, a CDU.

Claro que alguns dirão, lá está a CDU com a "atitude recorrente de desconfiar e de querer ter razão antes do tempo". Foi precisamente isso que disse José Ribeiro em 2008, na altura Presidente da Câmara e agora candidato à Assembleia, depois de dizer que acreditava que "os quatro campos de ténis do parque da cidade estarão prontos no verão de 2009" e garantir que o novo hospital estaria pronto em 2012. Não será preciso procurar muito para encontrar coisas semelhantes nas outras candidaturas.

No próximo dia 1 de outubro o seu voto na CDU pode fazer a diferença!

ESTAREI AO SERVIÇO DOS FAFENSES

DUARTE TEIXEIRA ROCHA

CANDIDATO PELA COLIGAÇÃO UNIDOS A FAFE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

As próximas eleições autárquicas do dia 1 de outubro, têm despertado nos cidadãos fafenses um interesse acrescido, não só pela incerteza do resultado, mas também pela forma como as diferentes forças políticas e o Movimento Fafe Sempre se vão apresentar a votos, existindo nas diversas listas algumas surpresas e "novos" apoiantes.

A Assembleia Municipal é um órgão deliberativo, a quem cabe aprovar, ou não, entre outras competências de iniciativa própria, as propostas do executivo camarário. A Assembleia Municipal de Fafe é constituída pelos membros diretamente eleitos pelos eleitores fafenses, num total de 27, e pelos 25 Presidentes das Juntas de Freguesia, que por inerência das suas funções nela têm assento.

Atendendo à importância deste órgão, o voto para a Assembleia Municipal, não pode ser visto com indiferença ou desinteresse. Este voto reveste acrescida importância para o próximo mandato, face ao clima de constante confronto político entre as candidaturas do Partido Socialista e do Movimento Fafe Sempre. Assim sendo, o voto dos fafenses tem de ser refletido e consciente, pois, a crispação política existente continuará presente nas assembleias municipais no decurso do próximo mandato. Dessa forma, se os Fafenses pretendem eleger um conjunto de cidadãos que estão disponíveis para desempenhar o seu lugar, com a coerência e independência exigível, deverão votar na coligação PSD-CDS/PP, Unidos a Fafe, tendo esta como único propósito servir TODOS OS FAFENSES!!!

Por outro lado, convém divulgar que não nos revemos nas ações daqueles que hoje querem ganhar as eleições na "secretaria", sendo estes os que criticaram a atitude daqueles que impugnaram judicialmente as últimas eleições autárquicas. Porém, ao contrário do que muitos apregoam, as pessoas de Fafe não têm a "memória curta" e no dia das eleições saberão sabiamente em quem irão votar e a quem devem confiar os destinos do nosso concelho.

A lista à Assembleia Municipal da coligação PSD-CDS/PP, Unidos a Fafe, por mim liderada, foi constituída com normalidade e sem sobressaltos, é composta por pessoas sobejamente reconhecidas pelos fafenses, que residem e trabalham no nosso concelho, encontrando-se plenamente disponíveis para trabalhar em prol de TODOS os Fafenses, despidas de quaisquer ódios ou escaramuças partidárias, tendo como único fim, ajudar ao desenvolvimento e crescimento do concelho de Fafe.

PRÉ-FABRICADOS ASSEGURAM INÍCIO DO ANO LETIVO NAS ESCOLAS CARLOS TEIXEIRA E SECUNDÁRIA

Projeto Escola Professor Carlos Teixeira

Projeto Escola Secundária de Fafe

A instalação de pré-fabricados nos campos de jogos das Escolas Professor Carlos Teixeira e Secundária vão assegurar "o normal funcionamento das aulas" durante o período da intervenção, garantiu a autarquia.

"Neste momento, em ambas as escolas, estão a terminar a colocação das instalações provisórias, que serão utilizadas para apoio às salas de aulas que serão remodeladas. Estas instalações estão dotadas de todas as condições necessárias para o normal funcionamento da unidade escolar", lê-se em comunicado.

Segundo o município, a requalificação dos dois edifícios escolares vai arrancar "muito em breve", representando um investimento total de cerca de oito milhões de euros, compreendendo a amplificação e requalificação das unidades existentes.

Apesar do início das obras coincidir com o arranque do ano letivo, o presidente da Câmara de Fafe garante que, em colaboração com as direções dos agrupamentos, estão "a fazer tudo o que está ao alcance para que os alunos possam iniciar o ano letivo nestas salas provisórias" — equipadas com ar condicionado, com aquecimento e arrefecimento, saneamento e água — "sem risco para o normal funcionamento".

A Escola Professor Carlos Teixeira e Secundária acolhem, no total, cerca de 2400 alunos, do 5º ao 12º ano, e estão em funcionamento desde a década de 80.

"São edifícios antigos, com um avançado estado de degradação que é urgente reverter. Estas são obras já há muito desejadas e que vamos poder, finalmente, tirar do papel e concretizar", expressa o edil, citado em comunicado.

Raul Cunha vê este como "um grande projeto que deve unir os fafenses", adiantando que a gestão do processo será feita "com cuidado e com uma enorme colaboração" da comunidade educativa. "Todos estamos empenhados no sentido que tudo corra da melhor forma possível", concluiu.

NATACHA CUNHA

PUB

AUTÁRQUICAS:

LISTA FAFE SEMPRE REJEITADA PELO TRIBUNAL RECORRE PARA O CONSTITUCIONAL

ARMINDO MENDES/LUSA

O movimento de cidadãos apoiado pelo PS de Fafe anunciou ter apresentado recurso no Tribunal Constitucional da decisão do tribunal local que não aceitou a candidatura daquele grupo independente à assembleia municipal.

O movimento "Fafe Sempre" alegou, em conferencia de imprensa, ter cumprido todas as exigências legais no processo de candidatura àquele órgão autárquico e que, por isso, o Tribunal Constitucional deverá dar razão aos argumentos que constam do recurso.

"O nosso processo está perfeitamente válido e legal e deve ser admitido", considerou Antero Barbosa, antigo vereador socialista e cabeça-de-lista do movimento à Câmara de Fafe nas autárquicas de 01 de outubro.

Acompanhado do líder da concelhia do PS e cabeça de lista à assembleia municipal, José Ribeiro, o candidato a presidente da câmara explicou aos jornalistas que a decisão do tribunal de Fafe decorreu de uma reclamação apresentada pela candidatura do PS, liderada pelo atual presidente do município, Raul Cunha, que alegou duas irregularidades formais.

O processo eleitoral em Fafe tem sido marcado, há vários meses, por uma divisão no PS, depois de a direção nacional ter avocado o processo e imposto a recandidatura do atual presidente da autarquia, contra a vontade da concelhia, liderada pelo ex-presidente do município, José Ribeiro, que tinha deliberado apoiar a candidatura de Antero Barbosa.

Apesar do apoio oficial do PS nacional a Raul Cunha, reforçado com a presença do secretário geral António Costa na apresentação da recandidatura do atual chefe do executivo, o PS concelhio manteve a sua posição de apoio a Antero Barbosa, o qual protagoniza atualmente uma candidatura independente que integra destacados dirigentes socialistas locais e dois dos atuais vereadores do PS.

As listas do movimento "Fafe Sempre" aos diferentes órgãos autárquicos (câmara municipal, assembleia municipal e assembleias de freguesia) tinham sido validadas pelo magistrado judicial que apreciou os processos quando aqueles deram entrada no tribunal, mas um segundo juiz, que analisou a reclamação socialista, apontou para uma irregularidade. O tribunal alegou não haver a garantia de que os subscritores da lista tenham tido acesso, aquando das assinaturas, à lista de candidatos.

Os independentes disseram não entender a decisão do tribunal local, frisando que a lista dos candidatos consta de um anexo ao processo de candidatura, como prevê a lei. Alegaram também que aquela decisão de não aceitar a lista à assembleia municipal contraria a jurisprudência do Tribunal Constitucional que tem dado razão, em situações similares noutros concelhos, aos argumentos aduzidos agora pelo movimento "Fafe Sempre".

Na conferência de imprensa, Antero Barbosa lembrou que o processo de candidaturas em Fafe foi "cuidadosamente preparado" e decorreu de reuniões com a Comissão Nacional de Eleições e com juristas de candidaturas independentes noutros concelhos do país. Apesar de todas terem seguido os mesmos procedimentos, só a de Fafe é que foi rejeitada, criticou o candidato.

O PS também tinha reclamado, no tribunal, em relação ao símbolo da candidatura independente, uma rosa, alegando que poderia gerar alguma confusão com a lista socialista. Neste caso concreto, a reclamação não obteve provimento.

Segundo o movimento "Fafe Sempre", a candidatura de Raul Cunha também tinha apresentado reclamações em relação às listas à câmara e às assembleias de freguesia, mas não foram apreciadas pelo tribunal por terem alegadamente, dado entrada fora de prazo.

Antero Barbosa disse não perceber a razão pela qual o PS apresentou a reclamação, tendo em conta que a candidatura de Raul Cunha tem dado sinais, em intervenções públicas, de que a vitória estaria garantida.

Para o candidato independente, aquela alegada perceção socialista não corresponde à realidade observada no terreno, onde o movimento "Fafe Sempre" alega estar "cada vez mais forte" e com a "perspetiva de que as coisas vão correr bem", no dia 01 de outubro. Por isso, concluiu Antero Barbosa, a reclamação do PS é a "tentativa de liquidação" do movimento Fafe Sempre.

"Sentimos que esta tentativa desesperada de nos abater, por via administrativa, é a incerteza que o outro lado tem quanto ao resultado eleitoral", concluiu.

PS DIZ "AGUARDAR SERENAMENTE" DECISÃO DO TC

NATACHA CUNHA

O Partido Socialista diz "aguardar serenamente" a decisão do Tribunal Constitucional (TC) relativamente às reclamações apresentadas sobre as candidaturas do movimento "Fafe Sempre" aos órgãos autárquicos.

Em causa está não só o recurso deste movimento independente da decisão do tribunal local, que rejeitou a candidatura daquele grupo à assembleia municipal após reclamação da candidatura do PS, mas também os recursos desta candidatura socialista sobre onze listas "Fafe Sempre" — câmara municipal e assembleias de freguesia —, sobre as quais o tribunal de Fafe não se chegou a pronunciar.

"O tribunal entendeu que a nossa apresentação foi fora do tempo, que já tinha passado o prazo, mas nós achamos que não. Há uma divergência na contagem do prazo", explica o atual presidente do município e recandidato ao cargo, Raul Cunha, acrescentando que se trata de "diferenças de minutos" entre as várias reclamações apresentadas.

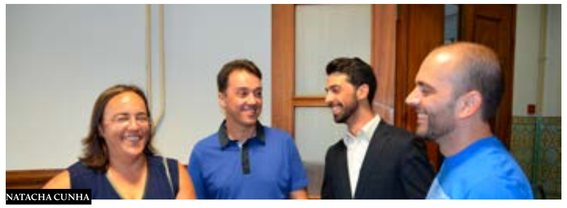
"O tribunal não apreciou sequer os nossos argumentos e nós recorremos dessa decisão de não ter recebido e conhecido as nossas razões", acrescenta o candidato.

Ao Expresso de Fafe, Raul Cunha disse entender que este "é um assunto mais jurídico do que político": "A democracia implica regras — regras claras — e nós achamos que algumas regras que regulamentam as candidaturas independentes não foram cumpridas", sustentou.

O presidente da câmara sublinhou que o seu percurso na autarquia "tem sido, nos momentos chave, certificado pelo TC", aludindo à "vitória em 2013" e à sua recandidatura pelo PS, contestada pela Comissão Política Concelhia, mas, refere, "legitimada pelo TC e pelo secretário geral do partido", António Costa.

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

CDU QUER SER "ALTERNATIVA CREDÍVEL PARA OS FAFENSES"


NATACHA CUNHA

"Uma candidatura de um cidadão comum, que se quer pôr à disposição e ao serviço de todos os cidadãos comuns de Fafe", é a descrição de Alexandre Triguinho da sua candidatura à câmara nas próximas eleições autárquicas.

O candidato afirma que a CDU quer ser "uma alternativa credível para todos os fafenses que queiram ver os seus problemas debatidos e apresentadas medidas concretas para a sua resolução".

Para o candidato, os cargos políticos não devem ser encarados como "cargos de poder, mas sim como cargos de serviço público", daí que a CDU ambicione "ser uma voz para todos os cidadãos que não se revêm no levantamento de casos e nas jogadas políticas", zelando "pela honestidade e pelos interesses dos fafenses". "É com esta convicção e esta postura que abordaremos este processo eleitoral", garante.

Reconhecendo ter "uma campanha árdua pela frente", Alexandre Triguinho assegura que, pela CDU, a campanha será de "elevação do debate político e discussão dos problemas e das soluções". "Vamos expor as nossas ideias e o nosso projeto, com clareza e honestidade, e vamos cingir-nos ao diálogo construtivo, lutando sempre pelos direitos do povo. Queremos pôr-nos à parte de qualquer tipo de caso ou tumulto que, a nosso ver, servem apenas para desviar a atenção da população dos reais problemas do concelho", considera.

O candidato define o desemprego, o êxodo dos jovens qualificados, o subaproveitamento dos campos agrícolas e a perda de valências e de serviços no campo da Justiça e da Saúde como as principais carências do concelho a abordar durante a campanha eleitoral.

COLIGAÇÃO "UNIDOS A FAFE" APELA A CAMPANHA ESCLARECEDORA

NATACHA CUNHA

O candidato à Câmara de Fafe, Eugénio Marinho, salienta que as listas apresentadas pela coligação "Unidos a Fafe", que junta PSD e CDS-PP, não são "fruto de nenhuma divisão partidária, nem de conflitos".

"Temos uma lista que eu diria que é efetivamente compacta, de gente que tem um único propósito: servir Fafe e os fafenses", expressou, aquando da entrega do processo burocrático de candidatura às próximas autárquicas, junto do Tribunal de Fafe.

O candidato já havia sublinhado também que a sua lista vai além das quotas impostas pela lei da paridade, sendo composta pelo mesmo número de mulheres e homens.

Concluído este processo burocrático, Eugénio Marinho, afirma que irão agora concentrar-se nas ações de campanha, esperando que esta "decorra com elevação e que seja uma campanha esclarecedora para os fafenses".

"A esmagadora maioria dos fafenses está preocupada com o futuro de Fafe e não está preocupada com as guerras partidárias, com as lutas intestinas de um partido, porque isso não serve o concelho", considerou.

O candidato da coligação PSD/CDS-PP revela que o contacto direto com o eleitorado, de "proximidade", é para si o mais importante, antevendo para setembro as principais ações de campanha, que estão a ser programadas. "Espero que haja a capacidade de esclarecer a população e que a população depois de esclarecida possa civicamente participar no ato eleitoral de 1 de outubro e conferir a vitória à coligação PSD/CDS-PP", concluiu.

Para 2 de setembro, a coligação tem marcada um almoço com mulheres, na Quinta da Ponte.

PS DIZ-SE "TRANQUILO" E COM "CONSCIÊNCIA DO TRABALHO FEITO"

Para Raul Cunha, candidato do PS à Câmara de Fafe, o que "está em causa nestas eleições é se este executivo merece ou não merece continuar".

Nesta que diz ser a "avaliação do povo", o candidato garante que o PS está "tranquilo" e com "consciência do trabalho feito".

"Temos consciência que colocamos os interesses dos fafenses sempre em primeiro lugar e acho que os fafenses são um povo justo, que fará justiça no dia 1 de outubro", afirmou após a entrega das listas socialistas no tribunal.

Quanto ao período de campanha, Raul Cunha avança que será feita uma ronda por todas as 36 freguesias existentes antes do processo de reorganização administrativa, para "com serenidade" irem esclarecendo as pessoas. O candidato adianta ainda que será promovido um jantar no dia 9 de setembro. Raul Cunha garante que, do que depender do PS, a "campanha será elevada e digna", afirmando que não responderão "a nenhum ataque, a nenhum insulto, a nenhuma provocação".

Quanto à avocação do processo autárquico da concelhia de Fafe, por parte da direção nacional do partido, que levou Antero Barbosa a avançar com uma candidatura independente, com o apoio desta estrutura local, Raul Cunha diz acreditar que "já não há dúvida nenhuma" de quem é o candidato do PS. "Se alguma dúvida havia, com a vinda do secretário geral do Partido Socialista a Fafe ficou muito claro. Esta é que é a candidatura verdadeira do verdadeiro Partido Socialista", rematou.

MULHERES ESTÃO EM MAIORIA NAS LISTAS DO BLOCO DE

NATACHA CUNHA

Leonel Castro, candidato à Câmara de Fafe, salienta que, ainda que não sejam cabeças de lista, "as mulheres estão bem representadas e em grande número" nas listas do Bloco de Esquerda, o que diz ser fator de orgulho para o partido.

O candidato do BE exemplifica que na lista à câmara "a proporcionalidade é de um homem para cada duas mulheres" e que na assembleia municipal as mulheres também "estão a ganhar".

"Se a paridade foi um problema, foi porque nos faltavam homens. Deve ser caso único ou raro no país", sublinhou. Relativamente ao período que se aproxima, Leonel Castro diz antever "uma campanha histórica para Fafe", dadas "todas as circunstâncias" que têm envolvido o período de pré-campanha.

Quanto ao BE, avança que a campanha será "muito simples", baseada na proximidade com os cidadãos e no contacto direto. "Num dos nossos plenários decidimos que não vamos desperdiçar dinheiro em outdoors, não vamos andar por aí a poluir a cidade e o concelho com tanta propaganda. Vamos fazer uma campanha próxima dos fafenses", afirmou.

Leonel Castro diz esperar uma "campanha correta e principalmente esclarecedora", em que "todos os seus intervenientes sejam responsáveis". "A grande maioria dos fafenses está cheio de dúvidas e eu acho que a nossa candidatura vem de certa forma levar aqueles que estão em dúvida a pensar que há uma alternativa em Fafe", concluiu.

PSD ACUSA AUTARQUIA DE "ESBANJAMENTO DE DINHEIROS PÚBLICOS" EM FESTAS

NATACHA CUNHA

O vereador eleito pelo PSD, José Batista, acusou, em reunião de assembleia municipal, a autarquia de Fafe de ter feito, nas "últimas semanas", o "maior esbanjamento de dinheiros públicos de que há memória".

As acusações surgiram na sequência da apresentação detalhada das contas das Festas de Nossa Senhora de Antime, que o chefe do executivo disse terem custado cerca de 250 mil euros.

Raul Cunha explicou que este valor ultrapassou em 50 mil euros o que estava orçamentado, elencando como principais motivos para esse acréscimo a extensão da iluminação à Rua Serpa Pinto, a promoção de um novo evento — Just Nice Music — a contratação das Festas da Juventude, nomeadamente com a banda Blasted Mechanism, e outros números já habituais que este ano ficaram mais caros, como a marcha luminosa, que custou mais 5.000 euros.

José Batista não concordou com os valores apresentados, dizendo que das contas faltavam ainda 50.000 euros de aluguer de palcos, considerando assim que as Festas do Concelho perfaziam 300 mil euros, "o dobro do que custaram nos últimos anos".

Raul Cunha garantiu que essa rubrica já está incluída no valor do artista contratado — Tony Carreira, por cerca de 64 mil euros —, mas ainda assim José Baptista considerou o valor das festas "exageradamente alto", votando contra o subsídio atribuído ao Rancho Folclórico de Fafe, a quem competiu a sua organização.

"Quando for a pagar a festa do emigrante e a Volta a Portugal, nomeadamente o Michael Carreira, o senhor gastou meio milhão de euros no espaço de um mês em forrobodó", atirou o vereador social-democrata, acusando Raul Cunha de "uma política de gestão que vê só uma coisa nos próximos tempos, a sua promoção pessoal", o que diz denotar "um apelo ao poder e querer ganhar a toda a força".

Leonel Castro, dos Independentes por Fafe (IPF), disse ter "alguma dificuldade em perceber alguns valores", nomeadamente a receita apresentada, que considera ser muito baixa, e o custo "exagerado" do concurso de vestidos de chita (18 mil euros), por exemplo, abstendo-se na votação do subsídio.

Já Vítor Silva, dos IPF, considerou que "face àquilo que são os programas de festas do país, esta até está comedida para aquilo que é a panorâmica nacional".

Raul Cunha assegurou que todas as contas estão detalhadas, "não há nada escondido", recusando as acusações do PSD, que disse serem "uma mentira".

LEONEL CASTRO PEDE MAIS APOIOS PARA OS APICULTORES DO CONCELHO

NATACHA CUNHA

Leonel Castro, vereador dos Independentes por Fafe, alertou, em reunião de assembleia municipal, para a necessidade de ser pensado um programa de apoio aos apicultores que vá para além do protocolo estabelecido com a Cooperativa Agrícola de Fafe, relativamente ao combate à vespa velutina.

"Deixo aqui uma sugestão para, a partir do dia 2 de outubro, seja quem for o presidente da Câmara, pense num programa de apoio aos apicultores, porque o que está a acontecer a nível da apicultura no país é alarmante", expressou o também candidato à Câmara de Fafe, pelo Bloco de Esquerda.

Leonel Castro lembrou que Fafe tem "muitos apicultores e uma grande tradição na produção de mel", mas que a questão deve ser vista na perspetiva da "sustentabilidade ambiental e como resposta para o equilíbrio da biodiversidade".

"Se as abelhas desaparecerem, desaparecemos todos. Não há polinização e sem polinização não há alimentos", afirmou, reforçando o repto para que seja pensado "um apoio aos apicultores, nomeadamente ao nível de sistemas que impeçam o ataque das vespas aos apiários".

O presidente da Câmara, Raul Cunha, considerou a intervenção do vereador como uma "crítica justa", concordando com a necessidade de "sermos criativos para encontrar formas de apoiar os agricultores, uma atividade económica importante no nosso município".

Leonel Castro solicitou ainda que lhe fosse facultado o processo relativo à barragem da Queimadela, revelando que tem intenções de questionar a Águas do Norte, entidade que detém a sua gestão, sobre a retirada da comporta.

Segundo o vereador, sem comporta deixou de haver capacidade de gestão da água, fazendo com que o caudal ecológico não esteja garantido, o que numa situação de seca extrema se torna "uma questão ambiental grave, associada ao facto de haver regularmente descargas de fossas sépticas imediatamente abaixo da barragem".

PUB

CONCELHO DE FAFE SOMA 71 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

NATACHA CUNHA

Entre as várias forças políticas e independentes a sufrágio nas próximas eleições autárquicas de 1 de outubro, são 71 os candidatos à liderança das 25 freguesias do concelho de Fafe.

Arões S. Romão é a freguesia com mais candidatos, cinco no total — Cláudia Castro, pelo movimento "Fafe Sempre"; José Freitas, pela Lista Independentes de Arões; Vítor Castro, pelo PS; Ana Pereira, pela CDU; e Fortunato Novais, pela coligação "Unidos a Fafe" (PSD/CDS-PP).

No extremo oposto está a União de Freguesias de Monte e Queimadela, que, à semelhança de mais de cem freguesias espalhadas pelo país, só viu apresentado um candidato, que tem assim já garantido um novo mandato — Paulo Monteiro, da Lista Independente União Monte e Queimadela (LIUMQ).

Entre as sete freguesias com quatro listas a votação está Fafe, que será disputada por Paulo Soares, do "Fafe Sempre"; Ana Luísa Damasceno, do PS; José Sampaio, da CDU; e António José Silva, do "Unidos a Fafe".

Estatisticamente, o PS é aquele que concorre a mais assembleias de freguesia, dezassete no total (9 recandidaturas), apenas mais uma que a CDU, que apresenta dezasseis candidatos. Em igual número estão as candidaturas do movimento independente "Fafe Sempre" e de outras listas independentes, cada uma apresentando treze candidatos. A coligação "Unidos a Fafe", que une PSD e CDS-PP, apresenta candidaturas a doze assembleias de freguesia. Já o Bloco de Esquerda não apresenta nenhuma candidatura a este órgão autárquico.

O PS e o movimento "Fafe Sempre" disputam a União de Freguesia de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, a freguesia de Arões Santa Cristina e Revelhe, sem mais oposição.

Em seis freguesias, a CDU apresenta-se como única opositora: de listas independentes, em quatro destas (Cepães, Estorãos, Medelo e Ribeiros), e de duas listas socialistas (Fornelos e UF Freitas e Vila Cova).

Sem mais opositores, a coligação "Unidos a Fafe" e o PS disputam a assembleia de freguesia de Regadas.

PUB

Expresso de FAFE

SUPLEMENTO ESPECIAL
FESTIVAL GASTRONOMICO
DA VITELA ASSADA
À MODA DE FAFE

FESTIVAL DA VITELA CELEBRA GASTRONOMIA FAFENSE

QUALIDADE DO PRATO COMEÇA NA PRODUÇÃO

CÂMARA PROMETE RECINTO MELHORADO PARA FESTIVAL DA VITELA ASSADA À MODA DA FAFE

ARMINDO MENDES/LUSA

A quarta edição do festival gastronómico da vitela assada à moda de Fafe vai-se realizar de 15 a 17 de dezembro, na Praça das Comunidades, num recinto melhorado em relação a 2016, anunciou hoje a organização.

Em comunicado, a Câmara de Fafe assinala que se trata do "maior festival de vitela assada do país", reunindo vários restaurantes do concelho, que confecionarão, "em forno de lenha, a sua melhor vitela assada", uma especialidade com receita centenária.

Como ocorre desde a primeira edição, a vitela será "acompanhada do já tradicional vinho verde". A refeição, acrescenta o município, "é finalizada com o típico pão de ló e os saborosos doces de gema".

"A vitela assada é o ex-libris da gastronomia fafense e merece todo o reconhecimento num festival com dimensões e condições ainda melhores que as do ano passado", pode ler-se no comunicado.

O evento proporciona também "muita animação e boa-disposição, com atuação de grupos musicais, jogos tradicionais e algumas surpresas".

Nas edições anteriores, dezenas de milhar de apreciadores daquela especialidade gastronómica, oriundos de vários pontos do país, passaram pelo evento.

A autarquia minhota tem reafirmado que este festival consolida a sua vontade de "promover a gastronomia do concelho, como elemento de atratividade turística de excelência".

O facto de o pitéu, preparado de forma tradicional, em forno a lenha, representar, cada vez mais, um negócio para a restauração da cidade e do concelho, tem permitido que a tradição não se perca, passando dos mais velhos para os mais jovens, reforça o município.

FESTIVAL DINAMIZA ECONOMIA LOCAL E PROJETA IGUARIA FAFENSE

NATACHA CUNHA

O Festival da Vitela Assada à Moda de Fafe, que este ano cumpre a quarta edição, dinamiza a economia local e projeta a iguaria fafense, atraindo milhares de visitantes à Praça das Comunidades durante os três dias de certame, considera o presidente da autarquia, Raul Cunha.

"É um evento que entrou de forma consistente nos hábitos dos fafenses e de muitos portugueses nossos vizinhos (e não só), que se habituaram nesta altura do ano a deslocarem-se a Fafe para degustarem este pitéu tão fafense e tão nosso", refere.

Para o autarca, esta é a uma forma de "celebrar o que temos de melhor a nível gastronómico", permitindo uma oportunidade de negócio, mas também a projeção da iguaria e da "marca Fafe".

"Tem um retorno económico imediato, pela quantidade de pessoas que nos visitam, tanto no festival como nos restaurantes da cidade", sustenta, referindo que não há um estudo de impacto económico, mas o "impacto é evidente" e sentido pela restauração.

A notoriedade atingida pelo prato tem levado restaurantes de terras vizinhas a inscrever a especialidade gastronómica nos seus cardápios, adianta Raul Cunha, o que diz ser "sinal que este petisco tem projeção e é apreciado", o que considera deixar orgulhosos os fafenses e "reforçar a sua autoestima".

"Para degustar a verdadeira vitela assada à moda de Fafe, só em Fafe", remata, salientando o saber fazer tradicional e a autenticidade do prato.

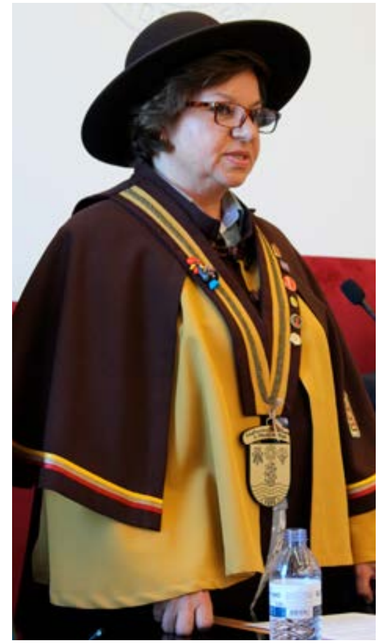
Segundo o município, a terceira edição do festival, em 2016, recebeu mais de 11 mil pessoas e serviu três toneladas de vitela assada, a que se somaram centenas de litros de vinho e doces tradicionais.

De acordo com um inquérito promovido pela organização, mais de metade dos visitantes do festival eram residentes fora do concelho e 97% afirmou que voltaria a visitar o certame gastronómico.

4º ANIVERSÁRIO

TREZE NOVOS CONFRADES REFORÇAM CONFRARIA DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE

NATACHA CUNHA



A Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe assinalou, no primeiro sábado do mês de julho, o seu 4º aniversário, com a entronização de treze novos confrades, que se juntam assim na promoção e preservação deste ex-líbris da gastronomia fafense.

As comemorações iniciaram-se pela manhã com a celebração de uma missa, na Igreja Matriz, em sufrágio de três confrades fundadores falecidos. O momento foi também de bênção dos escapulários dos novos confrades e do estandarte da confraria, este ano apresentado como novidade.

Seguiu-se um desfile pelas ruas da cidade, aberto pelo Grupo de Bombos de Regadas, que terminou nos Paços do Concelho, onde decorreu a cerimónia protocolar de entronização dos treze novos confrades, que procederam ao juramento e receberam o escapulário e carta de confrade.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, que marcou presença na cerimónia, reforçou a importância de valorizarmos "algo que é muito nosso e que nos distingue", saudando a confraria pelo aniversário.

Assinalando que esta foi a primeira vez que o salão nobre da autarquia, recentemente restaurado, foi utilizado, o autarca disse ser "uma honra que esta pré-inauguração seja com algo tão ligado às nossas raízes, como a vitela assada à moda de Fafe".

Coube ao historiador Artur Coimbra lembrar a investigação, promoção e preservação do património gastronómico fafense, bem como a sensibilização dos agentes da restauração para a proteção da autenticidade e genuinidade do prato, respeitando o receituário já estabelecido para a sua confeção, como dois dos principais objetivos da confraria e dos confrades.

Rosa Maria Oliveira, presidente da direção da confraria, assinalou esta celebração de aniversário como "especial", dizendo estar certa de que, os novos confrades agora entronizados "saberão prestigiar as vestes e a relação com a confraria, promovendo uma organização coesa, ativa, dinâmica e de referência".

"Agora em maior número, unidos pelos valores e objetivos que estiveram na génese da criação desta nossa associação, saberemos honrar os compromissos a que nos propusemos, num contexto de entrega, dedicação, voluntariedade, tolerância, ajuda, respeito e amizade", frisou.

"Caberá a todos, divulgar, diferenciar, sensibilizar e promover a jóia da coroa da nossa gastronomia, garantindo a tradição e a sua autenticidade, potenciando o valor gastronómico como o melhor que temos e o melhor que somos", rematou.

O presidente da assembleia da confraria, José Cardoso, terminou a sessão revelando ter "fé no futuro" da associação e no seu crescimento, e recordando Rosa Maria Oliveira, presidente da direção, como a 'neta do Zé da Menina' que "deu fama à nossa terra" no que à vitela assada à moda de Fafe diz respeito.

Presentes na celebração de aniversário, enquanto confrarias convidadas, estiveram a Confraria do Melão Casca de Carvalho, a Confraria O Galo de Barcelos, a Confraria Abade de Priscos, a Confraria do Vinho Verde e a Confraria Gastrónomos do Algarve.

DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAÇA MINHOTA E BARROSÃ PREOCUPA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE FAFE

A diminuição do número de explorações e de criadores de bovinos da raça barrosã e minhota, a matéria prima da vitela assada à moda de Fafe, está a preocupar a Cooperativa Agrícola de Fafe (Cofafe).

"Neste momento estamos, em Fafe, com uma média de três animais por exploração.

É pouquíssimo, e põe em causa a rentabilidade das explorações", considera o presidente da cooperativa, Teixeira Alves.

Até ao momento, a Cofafe saneou, este ano, 716 bovinos no concelho, pertencentes a 243 explorações. Em 2003, eram mais de 1700, o que aponta para uma "redução acelerada" de cerca de mil animais em quase quinze anos.

Segundo dados da Cofafe, no concelho registam-se vinte e um produtores em linha pura de raça minhota, popularmente conhecida como galega, e apenas seis criadores de raça pura barrosã.

"É verdade que a vitela assada à moda de Fafe também pode ser obtida pelo cruzamento destes dois, da minhota com o barrosão, o que dá um produto excelente, mas se não houver quem faça condução de efetivos de linha pura não vai ser possível o cruzamento", anota o presidente da cooperativa.

Teixeira Alves sublinha a importância dos animais serem criados "da forma como a tradição nos ensina", fundamentalmente com pasto e suplementação alimentar reduzida, quase limitada aos períodos de carência, para que a carne tenha "o máximo de paladar e as texturas necessárias".

"Qualquer solução que queira assegurar a perenidade deste capital que é a vitela assada à moda de Fafe tem de passar por envolver os produtores, os restaurantes e os consumidores", defende.

Para o presidente da Cofafe, é necessário um "trabalho conjunto de mútua fiscalização". "É fundamental que os restaurantes tenham acesso ao modus operandi do agricultor, têm de saber como é que criou aquele animal. Mas essa fiscalização tem de ser também no sentido inverso, saber se aquele restaurante está a comprar outro tipo de animais, do norte da Europa ou qualquer outro sítio, o que não quer dizer que sejam maiores ou piores, mas diferentes seguramente", afirma.

"São animais que crescem muito mais depressa e que crescem muito. São abatidos sempre com mais de 600 quilos, que não é o que acontece com os nossos", acrescenta.

Teixeira Alves entende que o trabalho passa também por convencer os restaurantes que se usarem a matéria prima certa vão ter mais valias, mas também sensibilizar o consumidor a valorizar o que é nosso, com a garantia de um produto genuíno, tendo para isso de "dispensar mais alguns euros por uma refeição".

"Queremos que cada um defenda aquilo que é vital para si e para o seu negócio", resumiu, ilustrando: "O agricultor, garantir que não é vendida carne charolês para fazer vitela à moda de Fafe, e o restaurante garantir que a carne que recebe do agricultor é criada de forma correta, para que o cliente também o possa apreciar".

Teixeira Alves acredita que se isso for conseguido, "quem sabe sobre a tutela da confraria", que considera ser a "entidade ideal para relançar esta discussão", será possível dar "um passo em frente no sentido de inverter a tendência de descida da produção.

"Adoraria ver os montes de Fafe carregados de animais, como noutros tempos", confidencia, referindo que essa seria também uma contribuição para o controlo dos fogos florestais.

NATACHA CUNHA

QUALIDADE DO PRATO COMEÇA PELA PRODUÇÃO DE BOA VITELA, GARANTE CRIADOR DE BARROSÃO

NATACHA CUNHA

"Se não tivermos uma boa vitela, podemos ter os melhores cozinheiros que a qualidade nunca será a mesma", garante Samuel Cunha, criador e produtor da raça barrosã, na freguesia de Quinchães.

Seguindo o legado deixado pelo seu avô, também mantido pelo seu pai, orgulha-se de criar a raça que diz ter "a melhor carne a nível nacional e talvez internacional".

Com dezoito animais, esta exploração, em Quinchães, é a maior de entre os seis produtores de raça pura barrosã do concelho. "Se houver cruzamento, a qualidade não vai ser a mesma", garante.

Quanto à criação, nomeadamente para a confeção da afamada vitela assada à moda de Fafe, diz ser essencial "selecionar bem os animais, para ter bons vitelos", atendendo para isso à cabeça, chifres e coluna aprumada do animal, a que deve ser aliada uma boa alimentação.

"Tudo à base de produtos naturais, como silagem de milho, batata, bons fenos, aveia e trigo, para ajudarem a fazer a melhor carne", explica.

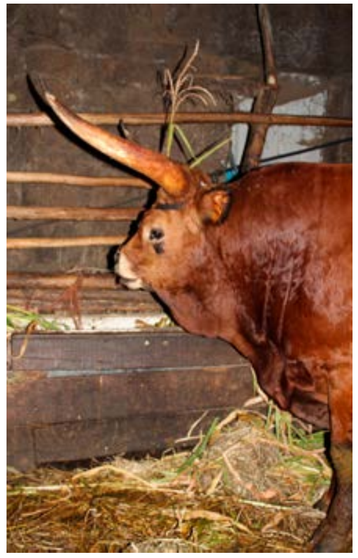
Para o pitéu fafense, os vitelos deverão ter cerca de oito a nove meses, no máximo um ano, caso contrário a carne será mais rija, anota.

Ainda que produza para fornecer talhos e restaurantes, Samuel Cunha participa sobretudo em concursos e em exposições, onde se tem destacado e merecido reconhecimento um pouco por todo o país.

"Este ano temos à volta de trinta concursos já feitos e cerca de seis exposições, num total de setenta primeiros prémios", conta, antevendo ainda receber largos prémios até ao final do ano.

Há quatro anos que é também presença assídua em tradicionais chegas de bois, fim para o qual diz vender cada vez mais animais.

O essencial, assegura, é "gostar do que se faz", uma vez que "requer muito trabalho e dedicação".



CLUBE DE CICLISMO FAFE A PEDALAR PROMOVE PASSEIO DE BTT "ROTA DA VITELA"

NATACHA CUNHA

O Clube de Ciclismo Fafe a Pedalar promove, no domingo, dia 17 de setembro, o passeio de BTT "Rota da Vitela".

Segundo a associação, o passeio terá a extensão de cerca de 40 quilómetros, com passagem "pelas mais bonitas paisagens do concelho de Fafe".

A organização sublinha que o passeio é "sem caráter competitivo", pelo que "cada um poderá seguir ao ritmo que quiser".

O evento tem início marcado para as 9h30, na Praça 25 de Abril. No final, os participantes irão degustar uma sande de vitela assada e uma bebida.

A inscrição, com o custo de seis euros, inclui ainda o seguro desportivo e reforço sólido e líquido, podendo ser efetuado online, no site da Associação de Ciclismo do Minho, que apoia a iniciativa.

"TAPADA DOS MONGES" APRESENTA IMAGEM RENOVADA NO FESTIVAL DA VITELA ASSADA

NATACHA CUNHA

A Vinhos Norte, que desde a primeira edição marca presença no menu servido no Festival da Vitela Assada, apresenta este ano como novidade a nova imagem do vinho verde "Tapada dos Monges", contou ao Expresso de Fafe, Vera Lima.

"São 25 anos da marca e decidimos renovar-lhe o design, torná-la mais jovem, mais fresca, mais contemporânea e mais nossa, inspirada mais no nosso concelho também, com os montes de Fafe e a nossa topografia envolvente", explica.

A nova imagem acompanha as tradicionais garrafas de 75 ml, mas também as de 25 ml que foram especialmente desenvolvidas para o festival. Para além de, segundo Vera Lima, representarem dois copos de vinho, a dose recomendada pela Direção Geral de Saúde, apresentam abertura fácil, permitindo simplificar o serviço dos restaurantes e a própria refrigeração.

"Dá também a possibilidade de não estarmos constrangidos a um tipo de vinho para o festival. O homem pode preferir um verde tinto, que é o tradicional, um vinho mais intenso e mais forte, e as pessoas mais jovens e as senhoras um branco", exemplifica, sustentando que assim há espaço para as pessoas "experimentarem a harmonização que gostam mais".

Quanto à nova imagem, diz trazer não só mais frescura à marca, mas também ao mercado, "porque o consumidor de vinho verde é mais jovem e cada vez mais descontraído". "Acaba por ser um vinho de descoberta social e de mesa de convívio", acrescenta.

A garrafa de 25 ml concebida para o festival já foi rentabilizada fora dele, e tem sido servida em wine bars, e exportada para países como a Suíça e a Polónia, "curiosamente países que têm uma educação muito grande nas questões de consumo", sublinha Vera Lima.

VINHO VERDE E VITELA ASSADA À MODA DE FAFE: O "CASAMENTO PERFEITO"

foto: Manuel Meira

NATACHA CUNHA

Para Joaquim Lima, da Vinhos Norte, o vinho verde e a vitela assada à moda de Fafe fazem o "casamento perfeito".

"O vinho verde liga bem com a vitela porque é um vinho fresco e aromático. Qualquer um vai bem com a vitela, mas o mais indicado é o vinho verde tinto da nossa região", considera.

Joaquim Lima explica que há 40/50 anos, este vinho tinha "um teor alcoólico muito baixo e uma acidez muito elevada, porque os vinhos eram produzidos onde não se devia: enforcado em árvores muito altas, junto aos rios e por cima dos caminhos, em ramadas". "A qualidade era muito má", recorda, frisando que o vinho verde sofreu "uma evolução muito grande".

"Agora é produzido como o vinho maduro, rente à terra, e por isso é que tem agora pouca acidez, são muito aromáticos e com um teor alcoólico mais alto. Quanto mais rente criado à terra melhor, porque de dia a terra recebe o sol e à noite transmite o calor para a vide, e não há um choque tão grande de temperaturas, o que faz com que tenhamos bons vinhos verdes na nossa região e que ligam muito bem com a vitela", conta.

Para Joaquim Lima, o vinho verde tinto é hoje "um produto de excelência", que diz apenas ser atingida se houve "gosto pelo que se está a fazer, logo desde a produção, na plantação da vinha e na escolha das castas".

Vera Lima lembra que na história da receita da vitela assada à moda de Fafe é o vinho verde tinto que está presente. "Era efetivamente com esse vinho que se fazia a marinada da vitela e com esse vinho que se acompanhava à mesa", reforça.

"Promovendo o que de melhor temos em Fafe enquanto Festival da Vitela Assada, temos também de promover o que de melhor temos dentro de portas, que neste caso são os nossos vinhos verdes premium que catapultaram a empresa", conclui.

VINHO VERDE TINTO CONQUISTA MERCADO BRASILEIRO E JAPONÊS

NATACHA CUNHA

Vera Lima, da Vinhos Norte, revela que a marca tem conquistado "alguns mercados curiosos, nomeadamente com o vinho verde tinto", que diz ser "tão difícil de comunicar, até em Portugal".

"É um vinho que estamos a vender muito bem para o Brasil e para o Japão", enunciou.

Em relação ao Brasil, Vera Lima diz estar relacionado com a grande comunidade de portugueses aí presentes, mas também com o facto de ser "um vinho muito gastronómico, que ajuda a digerir pratos fortes, como a feijoada e o churrasco, que eles comem muito".

No caso do Japão, o consumo é feito por "100% japoneses". "Tem a ver com a gastronomia deles, essencialmente pelas tempuras, que eles fazem muito e que também têm influência portuguesa — são os nossos peixinhos da horta —, mas tem a ver essencialmente com o facto do mercado japonês procurar vinhos únicos, consumir muito pela diferenciação", explica, destacando que "o vinho verde tinto é único do norte de Portugal, na região dos vinhos verdes".

Vera Lima conta que há dois anos receberam mesmo a visita de um japonês, que marcou as suas férias para Fafe porque comprava o vinho online num diretório do Japão e queria conhecer a origem do vinho. "Para nós foi um orgulho enorme, mas também uma responsabilidade", recordou.

Em relação ao volume de vendas, afirma que a Suíça continua a ser o mercado principal, a par da França, no eixo da comunidade portuguesa, e a Alemanha, em crescimento. "O vinho verde está na moda nos Estados Unidos e estamos a acompanhar também essa tendência, apesar de ser um mercado difícil em termos de regulamentação", refere.

PÃO DE LÓ E DOCES DE GEMA FECHAM TRILOGIA GASTRONÓMICA FAFENSE

Se depois da tão afamada vitela assada à moda de Fafe, que se quer acompanhada pelo vinho verde, fizermos seguir a degustação do tradicional pão de ló e dos doces de gema, fechamos com chave de ouro esta trilogia gastronómica fafense.

Fornelos e Arões S. Romão reivindicam ter, desde há décadas, a confeção do mais delicioso e fofo pão de ló e doces de gema, uma especialidade do nosso concelho apreciada por gentes de todo o país e até do estrangeiro, que percorre as principais romarias minhotas, feiras e outros certames, fazendo as delícias de muitos apreciadores.

O festival da vitela assada à moda de Fafe não é exceção, com a presença neste evento das duas doçarias de Fornelos e da doçaria de Arões, que garantem a sobremesa das refeições do festival.

Ao Expresso de Fafe, os responsáveis pela sua confeção garantem que são o fabrico artesanal e a qualidade dos ingredientes o segredo para tão afamado produto.

Ovos, farinha e açúcar são os três ingredientes que, juntos, nas quantidades certas e com o devido tratamento, se transformam nesta iguaria.

"Ser cozido a lenha, na forma de barro, dá um sabor especial ao pão de ló", garante Paulo Oliveira, da Doçaria e Confeitaria Maria Céu Freitas, depois de salientar a importância de ovos de boa qualidade para um pão de ló "amarelo e húmido".

Também César Freitas, da Doçaria de Fornelos, destaca a forma de barro, o forno de alvernaria, a boa matéria prima e o "acertar nas quantidades". "Conforme se industrializa vai perdendo sabor. Tentamos manter tanto quanto possível tudo que vem da altura dos meus avós", conta.

Entrados na cozinha desta doçaria, vemos o separar das gemas e das claras dos ovos, que seguem para uma batedora junto com o açúcar. Segue-se o juntar da farinha, dando origem à massa que é, ora colocada em formas de barro para o pão de ló, ora dividida em pequenas porções repartidas num tabuleiro, para os doces de gema.

Passada uma hora no forno, sai o pão de ló dourado e apetitoso. Para os doces de gema, cinco minutos bastam, seguindo-se a colocação de um preparado de açúcar que, com a delicadeza dos dedos da doceira, confere o seu aspeto tão característico.

Rosa Fonseca, da Doçaria de Arões, disse ao nosso jornal, na última edição do festival, que os visitantes de fora do concelho foram aqueles que mais visitaram o seu expositor e se deixaram conquistar por estes doces sabores. "É tudo feito por nós, de modo tradicional, com gosto e muito carinho. As pessoas dizem que é uma maravilha e que era bom que não acabasse a tradição", sublinhou.

Estas três casas, que juntam, ao pão de ló e aos doces de gema, as cavacas e os biscoitos regionais, mostram-se orgulhosas do reconhecimento destes símbolos da gastronomia local e asseguram que a tradição é para manter, para deleite de muitos apreciadores.

NATACHA CUNHA

TEMPO QUENTE E SECO ANTECIPA VINDIMAS NO CONCELHO, MAS COM PREVISÃO DE BOA COLHEITA

NATACHA CUNHA

O tempo quente e seco está a antecipar as vindimas no concelho em cerca de duas a três semanas, mas prevê-se uma colheita de qualidade, num ano que também foi generoso em quantidade, disse ao Expresso de Fafe o presidente da Cooperativa de Produtores Agrícolas de Fafe (Cofafe).

"Normalmente em Fafe vindimava-se em finais de setembro/início de outubro, mas este ano vai ter de ser pelo menos até 15/20 de setembro, dependendo dos sítios e das castas, que têm diferentes tempos de maturação", explicou, dizendo não se recordar, nos últimos vinte anos, de uma situação idêntica.

Teixeira Alves explica que "o inverno não preparou os níveis freáticos para aquilo que é habitual", tornando a "água muito escassa". "Enquanto que o ano passado tivemos um verão quente, mas um inverno que carregou completamente os níveis freáticos, este ano não", comparou.

O presidente da Cofafe prevê que, se a humidade registada nos últimos dias de agosto não ficar por muito tempo, não haverá problemas a nível sanitário na vinha, avançando que o ano foi bom em termos de quantidade.

"Este ano nasceu muito vinho e para quem fez os tratamentos corretamente, na data certa e com os produtos certos, vingou o vinho praticamente todo. Foi uma boa primavera, é um ano de muito vinho e espero que seja bom", expressou.

Já no que diz respeito às produções de cereais da primeira/verão, considera que sairão afetadas. "Vamos ter algumas dificuldades", anteviu.

INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA "SER SOLIDÁRIO" ABERTAS DE 1 A 15 DE SETEMBRO

NATACHA CUNHA

O Município de Fafe anunciou que vai promover, por mais um ano, o programa "Ser Solidário", destinado a jovens que não concluíram o 12º ano, deixando no máximo três disciplinas em atraso, ou jovens que não tenham conseguido ingressar no ensino superior, com especial ênfase nos agregados carenciados.

Segundo a autarquia, as inscrições estão abertas de 1 a 15 de setembro, no serviço social da Câmara de Fafe.

"O programa visa ocupar os jovens com atividades de carácter ocupacional e didático, possibilitando ainda um primeiro contacto com a realidade profissional, uma valorização da responsabilização e compromisso com a sociedade e o fomento do espírito de equipa e organização", lê-se em comunicado.

Recorde-se que trinta e seis participantes concluíram a última edição do programa, que todos os anos, de outubro a maio, leva jovens do concelho a exercer diversas tarefas e atividades de apoio social, durante 20 horas semanais, em Associações, IPSS's, Escolas, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal.

PUB

MONTE E QUEIMADELA:

SEM OPOSIÇÃO, PAULO MONTEIRO TEM VITÓRIA GARANTIDA NAS AUTÁRQUICAS

A terminar o primeiro mandato enquanto presidente da União de Freguesias de Monte e Queimadela, depois de um primeiro na ainda freguesia de Monte, Paulo Monteiro tem já garantido um segundo mandato à frente da união, uma vez que a sua lista independente é a única candidata às eleições de 1 de outubro, caso único no concelho. Ao Expresso de Fafe, fez um balanço destes quatro anos, apontando fragilidades e deixando antever ideias para o futuro ligadas ao turismo.

Expresso de Fafe: Como correu a união de Monte a Queimadela?

Paulo Monteiro: Fui dos que não aceitei muito bem, inicialmente, quando saiu essa decisão. Achava que não se ganhava muito com isso, e continuo a achar o mesmo hoje. Mas trabalhamos para a união e acho que agora já não faz sentido voltar atrás. Nós, por exemplo, penso que fomos das poucas freguesias a criar a bandeira da união, e fizemos acertos a nível da toponímia. Há trabalho concreto enquanto união.

EF: Que balanço faz do mandato?

PM: Acho que foi um mandato tranquilo, tirando o início em que não fomos eleitos com maioria e houve cerca de meio ano que não se fez nada. Houve novas eleições em maio, juntamente com as europeias. Ganhei com maioria e a partir daí foi tranquilo, mesmo a nível de assembleias de freguesia.

EF: Tão tranquilo que não tem concorrência nas próximas eleições!

PM: É verdade, mais tranquilo não podia ser. Mas espero que as pessoas venham votar, até porque não é só a junta que está em jogo, é também a câmara e a assembleia municipal. Mesmo sendo o único candidato, e não tendo oposição, acho que as pessoas estão satisfeitas com estes quatro anos. Ainda que não se possa agradar a todos, acho que tenho uma boa relação com as pessoas.

EF: Qual foi o principal foco deste mandato?

PM: Ainda há muitas carências na freguesia, a nível de obras, caminhos e água, mas principalmente caminhos e acessibilidades, que foi onde aplicamos grande parte do dinheiro, na construção de muros e alargamentos. O acesso ao cemitério de Queimadela, em que fizemos uns muros e uma entrada pavimentada, salta bem à vista. Mas há mais, como o alargamento de ruas na Cheda, que queríamos pavimentar depois quando tivesse abastecimento de água, mas percebi que esse projeto só abrangia um lugar de Queimadela e depois de dois anos à espera acabamos por pavimentar. Somos a freguesia que mais ruas tem sem água. E saneamento é zero.

EF: A nível turístico têm sentido crescimento?

PM: A Barragem e o Pontido têm-nos trazido turistas, principalmente a barragem que está a crescer de ano para ano. Apesar de eu achar que podia ser melhor aproveitada. Já fiz várias exposições na Câmara, porque acho que devia haver um gabinete que desse a cara pela barragem e pelo município. Falta alguém que marque presença para defender a barragem, porque quem lá está defende naturalmente os seus interesses e o seu negócio. Era preciso haver um maior acompanhamento. O estacionamento então é um caos. Mas estamos a ter bastantes turistas e a ganhar nome com a barragem da Queimadela, o que é bom para o concelho e para nós.

EF: As associações têm aproveitado para dinamizar aquele espaço?

PM: A nível de associações acho que somos fortes. Temos dois ranchos e a Bolota Campestre, que nos ajuda bastante, principalmente a nível de atividades desportivas, nomeadamente na barragem. Temos ainda uma associação desportiva, mas não é muito ativa. Ainda que não tenhamos muitos jovens, nos próximos anos queremos promover o desporto. Sentimos que é uma área que devemos desenvolver.

EF: Que planos tem ainda para os próximos anos?

PM: Queremos aproveitar as escolas desativadas, nomeadamente para desenvolvimento turístico. Temos a de Monte com o rancho, em Queimadela a Bolota Campestre e noutra há aulas de zumba. Para a de Luílhas temos já um projeto elaborado, falta candidatá-lo. As medidas do plano 2020 não se adequaram ainda para aquilo que queríamos, mas vamos ver agora em setembro. O projeto é recuperar o edifício e criar uma sala interativa, com jogos ligados à freguesia e ao concelho, dedicado às crianças. No fundo, levar a aprender brincando. A ideia é trazer as crianças, através de visitas das escolas. Uma das nossas ideias passa por conciliar freguesias do norte, ou mesmo de Fafe, num roteiro. Termos a nossa escola, o moinho e museu de Aboim, o museu da palha de Golães... Claro que tínhamos de ter o apoio da câmara. Achamos que tem de haver uma rota entre freguesias que promova o melhor que cada uma tem, porque sozinhos é complicado. Somos uma freguesia grande em termos de área, mas pequena em termos de habitantes e sentimos muito o efeito da emigração.

BOLOTA CAMPESTRE PROMOVEU "III PASSEIO DE MOTORIZADAS 50.50.50"

Pelo terceiro ano, a associação Bolota Campestre promoveu o "Passeio de Motorizadas 50.50.50" de Monte e Queimadela, um evento que trouxe um "novo folgor" às motorizadas desta união de freguesias, no sábado, 19 de agosto.

Segundo a organização, foram vinte e seis as motorizadas que saíram da garagem para o passeio que teve como itinerário o norte do concelho de Fafe, com destino à Vila do Gerês.

Esta foi a primeira vez que a organização abriu as inscrições a todos os veículos motorizados, não havendo limite de cilindrada, o que consideram que "se mostrou produtivo na participação de mais veículos".

O passeio teve paragem em Vieira do Minho, num ambiente que "cedo se mostrou animado pelo espírito de camaradagem e discussão sobre os vários temas do mundo motorizado", conta a Bolota Campestre, em comunicado. Depois do almoço, já no Gerês, o grupo visitou o santuário de S. Bento da Porta Aberta.

"O regresso fez-se ao ritmo suave do espírito das motorizadas mantendo o objetivo inicial de percorrer 50 quilómetros, valorizando o limite de 50 km/h em motorizadas de 50 cc", relata a associação, explicando a designação "50.50.50" da atividade.

Este ano, o prémio "Moto do Ano/Capacete de Bronze" foi entregue a uma "Casal Tuxa" de 1984, que ainda há poucos dias tinhas feito o itinerário Fafe-Coimbra por estradas nacionais.

Segundo a organização, a iniciativa, que tem como finalidade "tirar as motorizadas das garagens", já tem marcada nova edição em 2018, "que tal como este ano será certamente um sucesso".

RESTAURADORES DA GRANJA MANTÊM TRADIÇÃO COM "VII PASSEIO DE BICICLETAS ANTIGAS DE FAFE"

NATACHA CUNHA

Cerca de 50 pessoas participaram no "VII Passeio de Bicicletas Antigas de Fafe", organizado pelos Restauradores da Granja, pedalando para manter a tradição e lembrar este meio de transporte de antigamente.

"A ideia é mostrar o meio de transporte da época, com o traje que se adeque a essa altura, o que dá mais um atrativo ao passeio", salientou Manuel Lobo, da organização, que se mostrou satisfeito por "trazer alegria" à cidade.

A iniciativa não passou despercebida a quem, na manhã de 20 de agosto, passou pela Praça 25 de Abril, local da concentração do evento. Daí, os participantes pedalaram pelo centro da cidade, chamando à atenção não só pelas relíquias de duas rodas, mas também pelo traje e pelo som característico das buzinas, que não tiveram descanso.

As bicicletas, algumas a remontar para os anos 20 e as mais recentes da década de 70/80, tiveram paragem no Teatro Cinema de Fafe, para uma breve visita, e no Jardim do Calvário, para um lanche convívio, seguindo daí para o Museu Automóvel.

"Pretendemos mostrar um pouco da cidade aos visitantes", explica Manuel Lobo, frisando que o evento reúne participantes de várias localidades, como Lousada, Famalicão, Taipas, Celorico de Basto, entre outros.

O regresso fez-se pela Escola Professor Carlos Teixeira, para um almoço convívio.

Os Restauradores da Granja lançam já o convite à participação na oitava edição do evento, no próximo ano, avançando que, desde que "haja vontade de pedalar", o empréstimo da bicicleta está garantido.

"GRANDE ROTA DO PATRIMÓNIO E DO AMBIENTE DAS TERRAS ALTAS DE FAFE" PROPÕE 2ª ETAPA ENTRE MÓS E PONTIDO

NATACHA CUNHA

Percorrer os 50 quilómetros da "Grande Rota do Património e do Ambiente das Terras Altas de Fafe", em três etapas, é o desafio proposto pela secção de pedestrianismo dos Restauradores da Granja, da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Montanha - Turismo Activo.

Segundo os Restauradores, esta "Grande Rota" atravessa quinze núcleos rurais e "proporciona uma descoberta de um território onde homem e natureza operaram em harmonia, numa combinação de saberes intemporais, possibilitando-nos transformar cada momento numa experiência de gentes e memória, sem tempo nem idade".

"O objetivo é dar a conhecer, além de preservar e promover, o património construído e natural que se poderá encontrar na zona norte do concelho de Fafe", acrescenta a associação, em comunicado.

A primeira etapa realizou-se a 16 de julho, entre Várzea Cova e Mós, numa extensão de dezasseis quilómetros.

A 10 de setembro, a segunda etapa, de cerca de 5,5 horas, irá percorrer dezassete quilómetros em linha entre Mós e o Pontido, num grau de dificuldade médio, com "alguns ascendentes algo acentuados", avisa a organização. Do percurso consta a subida ao Monte das Lameiras, o ponto mais alto desta segunda etapa, seguindo-se Gontim, Luílhas, Argande e, por fim, Monte, descendo até à Barragem de Queimadela e daí até à aldeia turística do Pontido, pertencente à rede "Aldeias de Portugal".

A abertura do secretariado está prevista para as 9h30, na aldeia de Mós, em Aboim. A marcha terá início pelas 10h00, com previsão de chegada pelas 15h30, à aldeia do Pontido, seguindo-se um convívio gastronómico entre os participantes.

A terceira etapa, entre o Pontido e Várzea Cova, num percurso de dezassete quilómetros, está agendada para 12 de novembro.

Antes, os Restauradores ainda organizam a tradicional "Rota da Desfolhada", a 8 de outubro, em Várzea Cova.

"NOITES DA VARANDA" TROUXERAM ANIMAÇÃO MUSICAL EM AGOSTO

NATACHA CUNHA

A iniciativa 'Noites da Varanda', promovida pelo segundo ano consecutivo pela Junta de Freguesia de Fafe, trouxe quatro espetáculos culturais às varandas do centro da cidade de Fafe, nos fins-de-semana do mês de agosto.

A iniciativa arrancou com a atuação de Celina da Piedade, na varanda do Club Fafense. A cantora conjugou a sua voz com o acordeão, numa mistura entre a "música de raiz portuguesa e um sentir mais moderno e universalista", dando o mote para as quatro noites dedicadas à música, com destaque para diferentes estilos musicais.

Na segunda noite, foi o duo argentino Florentino Paz & Lucas Caballero a trazer os ritmos latino-americanos à varanda do Club Fafense, com a tour europeia "Todos los caminos – 2017".

O grupo vocal feminino portuense, Jogo de Damas, deu um espetáculo totalmente "a cappella" na varanda das traseiras do Arquivo Municipal, trazendo as influências do jazz e do bossa nova, no terceiro fim-de-semana do evento.

O projeto Omiri, de Vasco Ribeiro Casais, trouxe o eletrofolk à varanda do Arquivo Municipal de Fafe, a 25 de agosto, naquela que foi a última sessão da iniciativa e que mostrou "um dos mais originais projetos de reinvenção da música tradicional portuguesa", sublinhou a organização.

Recorde-se que o evento "Noites na Varanda" resultou de um dos projetos vencedores da II Edição do Orçamento Participativo da Freguesia de Fafe, convidando o público a lançar "um olhar diferente sobre os espetáculos, em conjugação com a arquitetura dos espaços onde estes acontecem".

TEATRO CINEMA DE FAFE É PALCO DE ENTREGA DE PRÉMIOS DE COLUMBOFILIA

O Teatro Cinema de Fafe vai receber, no dia 16 de setembro, a Gala de Distribuição de Prémios da Campanha Desportiva 2017, da Associação Columbófila do Distrito de Braga.

A cerimónia protocolar tem início marcado para as 17h00, seguindo-se um jantar de gala, na Casa do Gandião.

Recorde-se que, no fim-de-semana de 7 e 8 de janeiro, Fafe foi a capital da columbofilia, ao acolher a 44.ª Exposição Nacional e Pré-Olímpica de Columbofilia, organizada pela Associação Columbófila de Braga, que atraiu milhares de curiosos e aficionados pela modalidade e bateu o recorde no número de pombos-correio participantes, com mais de quatro centenas.

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA PARA O MÊS DE SETEMBRO:

2 e 3 - **Baywatch**

9 e 10 - **Carros 3 (versão portuguesa)**

16 e 17 - **Dunkirk**

23 e 24 - **Guarda Costas e o assassino**

30 e 1 - **Barry Steal: traficante americano**

Sábado às 21.30 e domingo às 15.30 e 21.30 horas
Preço do bilhete: três euros.
Reservas por mensagem para a página de facebook ou aquição dos bilhetes na Sala Manoel de Oliveira, nos trinta minutos que antecedem as sessões.

MULTIUSOS ACOLHE 'STOCK OFF SOLIDÁRIO', A 16 E 17 DE SETEMBRO

O Pavilhão Multiusos de Fafe vai receber a segunda edição do "Stock Off Solidário", no fim-de-semana de 16 e 17 de setembro, organizado pela empresa Inventos, a que o Expresso de Fafe se associa.

À semelhança do último 'stock off', realizado no mês de março, o evento visa dar oportunidade às empresas de escoarem os seus produtos e recolher ajuda para pessoas carenciadas.

A vertente solidária da iniciativa será uma vez mais feita à entrada do pavilhão, onde a Cruz Vermelha terá um ponto de recolha de bens alimentares, vestuário e brinquedos usados e donativos em numerário. Os bens recolhidos destinam-se às famílias carenciadas sinalizadas pela Cruz Vermelha de Fafe.

Recorde-se que, em março, 3.000 pessoas visitaram o evento, que contou com a presença de vinte e três empresas, permitindo angariar centenas de donativos.

No sábado, 16 de setembro, o "Stock Off Solidário" realiza-se das 15h00 às 23h00. No domingo, dia 17, está aberto das 10h00 às 18h30.

A entrada é gratuita, mas a organização apela a que "os visitantes ajudem quem mais precisa".

DO ONLINE PARA O PAPEL, JESSICA MAIA LANÇA ROMANCE "FINDING HAPPINESS"

NATACHA CUNHA

Jéssica Maia, de 23 anos, procurou a felicidade na escrita e conseguiu passá-la do online para o papel, através do lançamento do livro "Finding Happiness", no final do mês de julho.

O romance nasceu há três anos no Watpadd, uma plataforma online que reúne uma comunidade de leitores e escritores, incentivando a interação entre ambos, por meio de comentários publicados ao longo da leitura das histórias, organizadas por capítulos geralmente curtos. Daí, passou a livro físico, com a chancela da Cordão de Leitura, que acreditou no potencial da obra, depois de muitos 'nãos' ouvidos pela autora.

"É um sonho realizado", confessou ao Expresso de Fafe, avançando que, se tudo correr bem, este será o primeiro de uma saga, que entretanto já foi ganhando forma na plataforma que a viu nascer.

"Online vão ser quatro temporadas. Estou neste momento a escrever a terceira, mas são coisas diferentes. Este livro só tem meia temporada, por exemplo", explica.

Segundo Jéssica Maia, natural de Antime, o livro "conta a história de um jovem casal e dos problemas por que têm de passar para ficarem juntos", situando-se assim longe do modelo "conheceram-se e viveram felizes para sempre".

A história é narrada alternadamente por duas personagens, Kena e Hayden, através de uma "escrita simples, com muitos diálogos e muitos pensamentos", dirigindo-se sobretudo a um público jovem adulto.

Quanto ao processo de escrita, a autora explica que as ideias fluem naturalmente. "A história veio-me à cabeça como um trailer de um filme", recorda, frisando que, enquanto 'fanfic', as personagens são os membros da banda One Direction.

Em 2015, inscreveu a história num concurso promovido anualmente pela plataforma e foi reconhecida com o "Watty2015", um selo atribuído pelo público. "Foi a partir daí que pensei que poderia resultar", revela.

Atualmente, a autora conta com quase cinco mil seguidores das suas histórias online. O livro está à venda nas FNAC's ou por contacto direto com a autora.

PUB

FafeSeguros, Lda
De Aurora e João Mediação de Seguros
FIDELIDADE
Allianz
Liberty Seguros
TRANQUILIDADE
Ao seu lado, sempre!
JP Services
FafeSeguros, Lda
Tel.: 253 495 090
Email: geral.fafeseguros@gmail.com
Rua Serpa Pinto 160 - 4820-285, Fafe
/FafeSeguros

FafeBus
Telef./ Fax: 253 181 785
Tlm: 917 153 122 (Paulo Soares)
915 390 662 (Carlos Moura
www.fafebus.com - geral@fafebus.com
Av. do Brasil (Central de Camionagem)
Escritório nº8 - 4820-121 Fafe

ESPECIALIDADES
Micropigmentação
Eyeliner
Design de sobrancelhas
Contorno Labial
Extenção de Pestanas
Estética
Depilação
Manicure
Centro Comercial Magnólia, Loja 07 - Fafe
(Rua do Centro de Saúde)
Marcações por telefone:
967 949 805

VOLTA A PORTUGAL:

CICLISTAS PEDEM AUMENTO DO TROÇO DE TERRA EM FAFE, PARA MAIS DIFICULDADE E ESPETÁCULO

NATACHA CUNHA

Manuel Guimarães, o fafense que há 35 anos acompanha a Volta a Portugal em Bicicleta, avançou ao Expresso de Fafe que vai interceder junto da organização da prova para que o troço de terra, habitualmente usado no Rali de Portugal e que foi novidade para o ciclismo o ano passado, seja aumentado na próxima edição.

"Os ciclistas ficaram super satisfeitos. Alguns profissionais do pelotão nacional pediram para aumentar o troço em terra, para dar mais espetáculo", revelou.

O bandeira amarela Nelinho, como é carinhosamente conhecido, garante que "não houve nenhum problema, nem um furo sequer" na passagem pelo troço, felicitando a câmara pelo "bom trabalho de preparação".

"O salto foi espetacular, a emoção do ciclismo esteve presente", expressou, fazendo um balanço positivo da prova e firmando: "Fafe é ciclismo".

"A corrida foi muito bem disputada, chegamos a conta gotas, o que quer dizer que houve luta, e as pessoas não arrecadaram pé até que se fizesse o pódio", afirmou, descrevendo o final da 6ª etapa, na Praça 25 de Abril, que ficou marcada pela vitória emotiva do veterano de 41 anos Rui Sousa (RP-Boavista), que anunciou no dia seguinte o final da sua carreira.

Quanto ao percurso em terra, que em 2016 foi inédito, surpreendendo muitos dos aficionados da Volta a Portugal, considera que foi "uma aposta ganha e para continuar", avançando que irá propor a sua extensão.

"Como correu tão bem temos de criar mais dificuldades, para criar mais espetáculo", sustentou, mostrando-se orgulhoso por a sua terra ser palco da prova e garantindo que tudo fará para que Fafe ganhe ainda mais protagonismo no ciclismo.

"Isto é espetáculo, vamos dar espetáculo", disse, efusivo, ao Expresso de Fafe, numa pausa da Etapa da Volta Via Verde RTP, que juntou, em Fafe, 800 cicloturistas provenientes de norte a sul de Portugal, no dia de descanso da prova.

CICLISMO: "PRÉMIO FAFE - SALA DE VISITAS DO MINHO" DISPUTADO A 16 DE SETEMBRO

Os escalões de escolas e cadetes vão disputar o "Prémio Fafe — Sala de Visitas do Minho", no sábado, 16 de setembro, anunciou a Associação de Ciclismo do Minho, promotora da iniciativa.

A prova vai ser disputada em Fafe, com partida e chegada junto ao pavilhão multiusos, e é pontuável para a Taça do Minho de Ciclismo de Estrada — Arrecadações da Quintã.

As atividades estão agendadas para as 15h00, com a gincana dos benjamins e a gincana e prova em linha dos iniciados. Quinze minutos depois é a vez dos infantis prestarem prova de gincana e prova em linha, seguidos das provas em linha dos juvenis e cadetes, às 15h30 e 16h00, respetivamente.

A cerimónia protocolar e entrega de prémios está agendada para as 18h30.

NUNO FERNANDES CONCRETIZA SONHO COM PARTICIPAÇÃO EM PROVA RAINHA DO TRAIL

Nuno Fernandes participa, esta sexta-feira, 1 de setembro, com o dorsal 653, no Ultra Trail du Mont Blanc – UTMB, aquela que diz ser "a prova de todos os sonhos".

Ao todo, a mítica prova, das mais exigentes do mundo, inclui 170 quilómetros pelos Alpes, as mais altas montanhas da Europa, atravessando três países — França, Itália e Suíça — e registando um desnível positivo de dez quilómetros. A partida dá-se pelas 17h00 portuguesas.

Ao Expresso de Fafe, o atleta disse ter como primeiro objetivo terminar a prova, e depois talvez ficar entre os 50 primeiros atletas.

O Clube de Atletismo de Fafe está também representado por João Vieira Mendes, com o dorsal 11093, que irá disputar o OCC, uma versão mais curta da prova, entre Orsières-Champex-Chamonix, anunciou o clube.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (TP 2493) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493); Amindo Mendes (CP 3041) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Vigo**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

ANDEBOL CLUBE DE FAFE INICIA ÉPOCA FRENTE AO CAMPEÃO NACIONAL SPORTING

NATACHA CUNHA

O Andebol Clube de Fafe (ACF), clube que milita no Campeonato Andebol 1, vai disputar o primeiro jogo da temporada 2017/2018, a 6 de setembro (quarta-feira), frente ao campeão nacional Sporting.

O jogo estava inicialmente agendado para dia 2, mas foi adiado devido ao torneio de qualificação de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões, discutido pelos leões nesse mesmo dia.

A equipa orientada por Luís Silva desloca-se então a Lisboa no dia 6, para a ronda inaugural da época, a realizar no novo recinto leonino Pavilhão João Rocha, já inaugurado, em junho, mas que ainda não recebeu nenhum jogo oficial. O jogo, às 20h00, terá transmissão televisiva na Sporting TV.

O primeiro jogo em casa será a 9 de setembro, pelas 20h00, com o Boa Hora.

Ao Expresso de Fafe, o presidente do ACF, Artur Magalhães, afirmou que o objetivo do clube esta época é a manutenção na divisão principal do andebol nacional "o mais rápido possível", posicionando-se "num lugar a meio da tabela, entre os primeiros oito classificados".

"Este ano temos uma equipa melhor do que o ano passado. Fomos buscar alguns atletas de valor e penso que vamos conseguir atingir esses objetivos. Vamos ter uma equipa mais equilibrada", considerou.

Este ano, a equipa fafense assegurou seis reforços: os guarda-redes Nuno Silva (que regressa à casa onde fez formação, após passagem pelo ABC, S. Bernardo, Sporting, Benfica e Sporting da Horta) e Reyniel Nelson (ISMAI); os laterais esquerdos Carlos Madureira (S. Bernardo) e Ricardo Ávila (AC. São Mamede); o lateral direito Tiago Silva (vindo da equipa finlandesa Cocks) e o pivot João Ferreira (que regressa do Arsenal Devesa).

O ACF apresenta ainda uma equipa de seniores B, que vai disputar o campeonato da III divisão, sob o comando técnico de António Martins. O objetivo, segundo o presidente do clube, é permitir aos atletas que têm saído dos juniores nos últimos anos possam voltar a competir, como seniores.

Na pré-época, o ACF participou no Torneio de Verão, na Póvoa de Varzim, onde venceu o Arsenal Andebol (34-27) e o Boavista FC (35-19), perdendo para os anfitriões Póvoa Andebol (26-25). A equipa realizou ainda jogos de treino, onde venceu o Belenenses (17-18) e perdeu com o SL Benfica (24-16).

Estão ainda agendados dois jogos de preparação, sexta-feira, dia 1, com o Ginásio de Santo Tirso, e sábado, dia 2, com o Gaia.

Segunda-feira, 4 de setembro, as equipas de formação feminina e masculina do ACF dão início aos treinos.

FUTSAL: LENINHA E MARTINHA CONVOCADAS PARA ESTÁGIO DA SELEÇÃO NACIONAL SUB-18, EM PONTE DE SOR

NATACHA CUNHA

Helena Nunes e Marta Teixeira, ambas do "Condestáveis", Grupo Nun'Álvares/IES-Fafe, foram convocadas para o estágio de preparação da seleção nacional de futsal feminino sub-18, que vai decorrer entre 4 e 8 de setembro, em Ponte de Sor.

Segundo a Federação Portuguesa de Futebol, na mira desta seleção está o apuramento, em novembro, para os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018.

As duas atletas fafenses vão integrar o grupo de 20 jogadoras convocadas pelo selecionador Luís Conceição para quatro dias de treinos.

Recorde-se que a equipa sénior feminina do Grupo Nun'Álvares/IESFafe vai disputar o Campeonato Nacional de Futsal, na próxima época 2017/2018. Segundo o clube, a subida de divisão aconteceu a convite da Federação Portuguesa de Futebol, para ocupar a vaga decorrente da desistência da AR Restauradores Avintenses.

A primeira jornada das nunalvaristas será disputada em casa, no dia 23 de setembro, frente à equipa Escola DC Gondomar.

HUGO NOVAIS (CBF) CONVOCADO PARA O 26ª CAMPEONATO DO MEDITERRÂNEO, EM MARROCOS

Hugo Novais, do Centro Budo de Fafe (CBF), foi convocado pela Federação Nacional de Karaté — Portugal (FNK-P) para competir no 26º Campeonato do Mediterrâneo de Cadetes, Juniores e Sub 21, que se vai realizar a 15 e 17 de setembro, em Tânger, Marrocos, anunciou a associação.

Segundo o CBF, este evento é organizado sob a égide da World Karate Federation (WKF) e contará com a presença de 26 países, como a Argélia, Marrocos, Turquia, França, Espanha, Croácia, Grécia, entre outros.

"O nível competitivo esperado é muito elevado, tendo em conta a excelência dos competidores presentes nesta competição", sublinha o centro, em comunicado.

O CBF congratula-se por esta convocatória, que diz ser demonstrativa do "bom trabalho" desenvolvido na escola, garantindo que "enquanto a maioria dos praticantes do CBF se encontrava de férias, outros não cessaram de treinar, no sentido de no dia da prova se encontrarem em excelentes condições físicas, táticas e técnicas".

AD FAFE E ARÕES SC CONQUISTAM PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO DE PORTUGAL

A Associação Desportiva de Fafe alcançou a primeira vitória da época, frente ao Câmara de Lobos (2-1), em jogo referente à 2ª jornada do Campeonato de Portugal, a primeira disputada no Estádio Municipal de Fafe.

O primeiro golo da partida surgiu perto do final da primeira parte, por grande penalidade assinalada para os visitantes, após falta de Max, que converteram no 0-1. Com o Câmara de Lobos na frente do marcador, a partida foi várias vezes interrompida, por anti-jogo dos visitantes, assinala a AD Fafe, em comunicado.

Na segunda parte, a equipa fafense esteve mais dominante e chegou ao empate ao minuto 69, com Nené a bater um canto e Adílson a cabecear para o fundo das redes da baliza.

No último minuto dos descontos (97'), Ferrinho rematou do lado esquerdo da área diretamente para a baliza, selando o resultado final em 2-1.

Com esta vitória, a AD Fafe soma quatro pontos no campeonato, depois do empate na primeira jornada com o CDC Montalegre.

Na conferência de imprensa, no final do jogo, o treinador Manuel Monteiro sublinhou que a sua equipa venceu "justamente", destacando a atitude dos jogadores em campo. "O que toda a gente pede é que tenham atitude e isso eles tiveram. Mesmo perdendo quiseram vencer o jogo, foram para cima", afirmou o treinador, salientando também a importância do apoio dos adeptos na vitória.

Aludindo às estatísticas da primeira parte, em que os Justiceiros registaram três oportunidades de golo, sete remates à baliza e quatro cantos, Manuel Monteiro reforçou que é preciso ter "paciência e sobretudo confiança que o golo mais cedo ou mais tarde apareça", ainda que face ao jogo defensivo do adversário.

"O Fafe é uma equipa nova, com 22 jogadores novos. Tem um mês e meio de trabalho, as coisas estão aos poucos a serem absorvidas", frisou o treinador.

No domingo, 3 de setembro, a AD Fafe recebe o Amarante FC, para a primeira ronda da Taça de Portugal. A 10 de setembro, os fafenses deslocam-se ao reduto do Minas de Argozelo, para a 3ª jornada do Campeonato de Portugal.

O Arões SC venceu, no sábado, frente ao GD Bragança, por 2-1, conquistando assim a primeira vitória no Campeonato de Portugal na época 2017/2018.

Esta segunda jornada foi disputada no Estádio Municipal de Fafe, onde o clube anunciou que irá fazer os primeiros jogos em casa, aos sábados, devido ao início das obras de alargamento do seu campo de jogos, previstas para setembro.

O primeiro golo da partida registou-se aos 26 minutos, por Lapa, que colocou a equipa transmontana na frente do marcador, com um golo que contra a corrente do jogo.

O Arões SC viria a igualar, aos 45 minutos, por conversão de grande penalidade de Fausto, após Zezinho ter sido travado em falta na área.

Gutti garantiu a vitória da equipa aronense, ao minuto 63, com um remate de longe que apanhou o guardião da equipa visitante adiantado.

Com este resultado, e depois do empate por uma bola com o Atlético dos Arcos, o Arões SC somou quatro pontos em duas jornadas.

"Fizemos do Estádio Municipal de Fafe a nossa casa e penso que fomos um justo vencedor", afirmou Eduardo Pereira em declarações ao Fafe Desportivo.

Para o treinador, este foi "um jogo de atitude, que caracteriza em muito esta equipa", com uma segunda parte marcada por "uma boa entrega dos jogadores", que perceberam que "eram capazes de ganhar se fossem unidos".

Eduardo Pereira salientou ainda a importância da presença da massa associativa no apoio prestado à equipa. "Fico muito grato", expressou.

No domingo, 3 de setembro, o Arões SC desloca-se ao CD Trofense, para a primeira ronda da Taça de Portugal, agendada para as 17h00.

A 3ª jornada do Campeonato de Portugal da equipa aronense joga-se a 10 de setembro, à mesma hora, no reduto do AD Oliveirense.

NATACHA CUNHA

PUB

-SEGUROS
-CONTABILIDADE
-CONDOMÍNIOS
- SERVIÇOS

253 294 768

LOW COST

OS MELHORES SEGUROS AOS MELHORES PREÇOS
Mediador dos ramos vida e não vida,
inscrito na ASF com número 40826221513

lowcost.sccs@gmail.com

Rua José Cardoso V. de Castro, 371
4820 - 269 Fafe